

Editorial

É com alegria e satisfação que mais uma edição de Protestantismo em Revista está disponível para ser devorada por seus leitores e leitoras. Tradicionalmente, a presente edição – a segunda do ano – traz temas diversos, possibilitando a pesquisadores, tanto da Faculdades EST quanto de outras instituições de ensino superior, a publicarem suas pesquisas e suas descobertas. Nós, como Núcleo de Pesquisa, esperamos que você, leitor, leitora, aprecie os textos que selecionamos para a presente edição e contamos com seu *feedback*, suas críticas e suas sugestões.

O primeiro artigo desta edição é de José Guibson Dantas que, a partir da teoria das mediações culturais, se empenha em analisar as características da recepção dos programas televisivos religiosos, em especial, daqueles realizados por igrejas neopentecostais. A partir de entrevistas, Guibson Dantas percebe que os telespectadores não são tão ingênuos ou passivos como comumente é pressuposto. Guibson Dantas constata que as pessoas possuem críticas ao discurso religioso e anseiam por maior participação no espaço religioso, inclusive em sua própria casa em um espaço televisivo.

No texto seguinte, Marianela de La Paz Cot apresenta o interessante artigo *El cuidado pastoral a través de un rito: experiencia de una comunidad en Cuba*, no qual a autora analisa a unção com óleo. Percorrendo as bases bíblico-teológicas da unção dos enfermos, Marianela se questiona a respeito dos agentes e das possibilidades implicados no rito, compreendido como momento oportuno para o exercício do cuidado pastoral. O texto demonstra o caráter eminentemente comunitário dessa prática no decorrer da história da Igreja, até a apropriação por parte do clero a partir da era carolínea. Por fim, a autora traz a lume a experiência vivenciada na Catedral Santísima Trinidad, em Cuba, na qual a unção com óleo vai adquirindo um papel

litúrgico muito importante. A contribuição de Marianela é significativa para a identificação de práticas litúrgicas em igrejas oriundas da Reforma protestante que, muitas vezes, primam pelo elemento racional, relegando a corporalidade a um plano secundário.

A terceira contribuição é de Antonio Carlos Ribeiro. *Protestantismo de imigração: chegada e re-orientação teológica* apresenta uma contribuição para a compreensão da mudança de paradigma teológico na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Percorrendo a história da imigração alemã para o Brasil, com seus condicionantes, Antonio Carlos situa o protestantismo de imigração, procurando demonstrar sua orientação teológica. Problematizando o caráter etnicista, o autor apresenta o contexto em que foi tornada possível a re-orientação teológica. Em suas palavras, a Igreja dos imigrantes passa de “esteio da cultura germânica” para “Igreja no Brasil”, após a Segunda Guerra. Alguns atores tiveram um papel decisivo nessa mudança de paradigma. Nesse sentido, Antonio Carlos coloca algumas perguntas novas para a compreensão e análise da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, sobretudo em relação a sua re-orientação no período pós-guerra.

O artigo de Haroldo Reimer discute sobre a construção do monoteísmo hebraico. Reimer apresenta que é equivocado considerar a cultura hebraica como estanque ou isolada de seus vizinhos. Aponta que a “síntese teológica, religiosa e cultural condensada nos textos da Bíblia Hebraica foi construída em meio a situações conflitivas e em vários momentos da história do povo hebreu”. Dessa forma, Reimer indica que o monoteísmo foi responsável pela construção da identidade do povo hebreu, a qual não esteve isenta de trocas, empréstimos culturais e religiosos dos povos vizinhos.

Nessa mesma linha, porém com o acento na hermenêutica crítica feminista, Kathlen Luana de Oliveira também traz discussões acerca de como a exigência de unicidade de YHWH acabou destruindo, adaptando, copiando e resignificando tradições de outras religiões. O texto tematiza a alteridade, as assimetrias de poder e

Protestantismo em Revista

Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia
Volume 16, mai.-ago. de 2008 – ISSN 1678 6408

o androcentrismo que permeiam a história, a sociedade e toda a tradição bíblica e cristã. Assim, o texto de Jezabel é emblemático, pois traz uma mulher, rainha, de outra religião, com liderança e sabedoria, porém, o texto bíblico, comprometido com o monoteísmo exclusivo, personifica em Jezabel o mal que merece uma morte violenta.

Por fim, esta edição de *Protestantismo em Revista* traz uma resenha e uma leitura. A primeira foi elaborada por Milton Luiz Torres sobre o livro *God against the gods*, livro provocante, cuja argumentação pretende contar outra versão da disputa entre cristianismo e paganismo. Segundo Milton, sua leitura adverte contra perigos oriundos de uma fé apaixonada que não respeita outras expressões de fé. Parafraseando a máxima maquiavélica, conclui “os fins não justificam os meios”. A segunda foi elaborada por Iuri Andréas Reblin sobre o livro *Der Begriff Angst*. Percorrendo o pensamento de Søren Kierkegaard, Iuri chama a atenção para a pertinência dessa análise para a atualidade, principalmente no âmbito cristão. Na tensão entre eternidade e temporalidade, o ser humano atualiza sua existência, concretizando-a no amor ao próximo.

São Leopoldo, julho de 2008.

Prof. Dr. Oneide Bobsin

Kathlen Luana de Oliveira

Ezequiel de Souza